

ECONOMIA

Indústria vai mudar Anchieta

Um dos primeiros reflexos do pólo industrial é a valorização dos imóveis, que já começou na região

DANIEL HIRSCHMANN

A instalação de um Pólo Industrial e de Serviços com 2,5 mil hectares em Anchieta confirma previsões de que a cidade se tornará um dos principais focos de desenvolvimento da economia capixaba.

Além da instalação de empresas das áreas metalmeccânica, siderúrgica, de petróleo e gás, o anúncio do pólo terá impacto sobre os setores imobiliário, de comércio, restaurantes, hotéis, escolas, hospitais e infra-estrutura urbana.

Um dos primeiros reflexos é o preço do metro quadrado na região. Como o município já vive uma fase de investimentos, o valor dos lotes saltou nos últimos anos.

O vice-presidente da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Espírito Santo (Ademi-ES), Moacyr Brotas Netto, diz que um lote padrão, na faixa de 300 m² a 360 m², custa em torno de R\$ 20 mil a R\$ 25 mil.

A tendência é de que essa valorização se acentue. "Com a chegada de investimentos na siderurgia, um porto, ferrovia e o pólo industrial, vai ser uma valorização líquida e certa", prevê.

Segundo o prefeito Edival Petri (PSDB), um terreno na cidade, que antes podia ser en-

contrado por R\$ 10 mil, hoje sai por R\$ 35 mil a R\$ 40 mil. Em locais como a praia dos Castelhanos, esse preço chega aos R\$ 60 mil ou até R\$ 80 mil.

Os reflexos devem ser sentidos até em Guarapari, Vila e Velha e Vitória, já que muitos executivos podem decidir morar na região metropolitana.

Quem já optou por Anchieta sente o impacto no bolso. A terapeuta ocupacional Lívia Maria Fernandes Araújo, que trabalha para a prefeitura, tentou alugar um apartamento no início do ano, mas não encontrou o que queria por menos de R\$ 700,00 mensais.

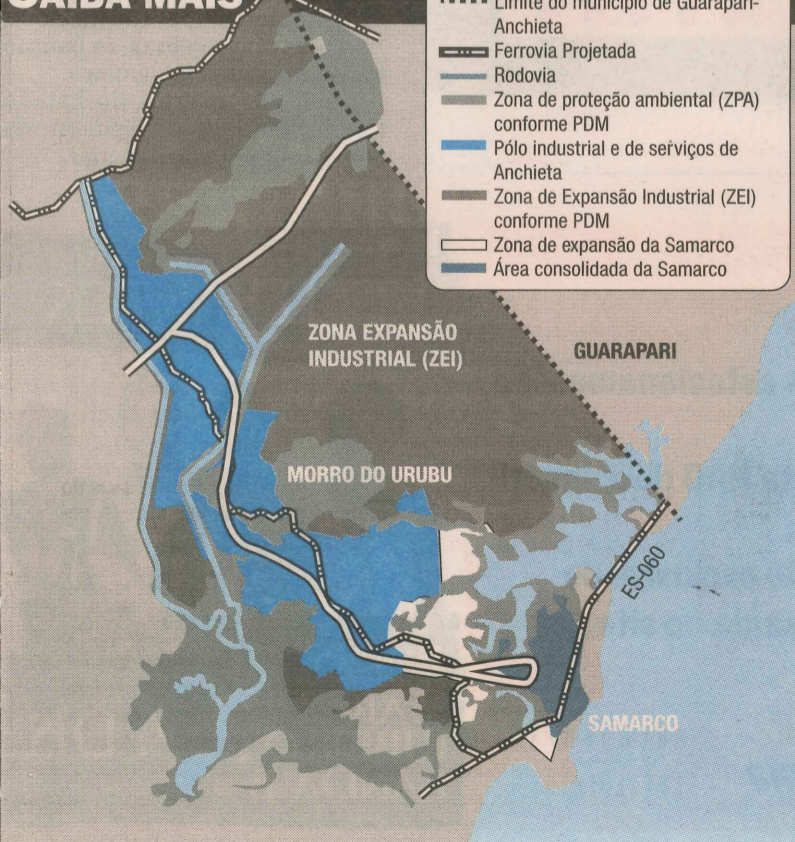
Acabou ficando com uma suíte de R\$ 300 por mês. "O aluguel subiu muito por conta da Samarco. As empresas alugam as casas para colocar vários trabalhadores", conta.

De acordo com o prefeito Petri, a preocupação está na infraestrutura. Com população de 22,3 mil habitantes no ano passado, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a cidade deve chegar a mais de 100 mil moradores em 2015.

"Hoje, o município não está preparado para a demanda que toda essa população vai provocar", admite, referindo-se a vagas em escolas e leitos hospitalares, saneamento básico, energia elétrica, rede hoteleira, restaurantes e lazer.

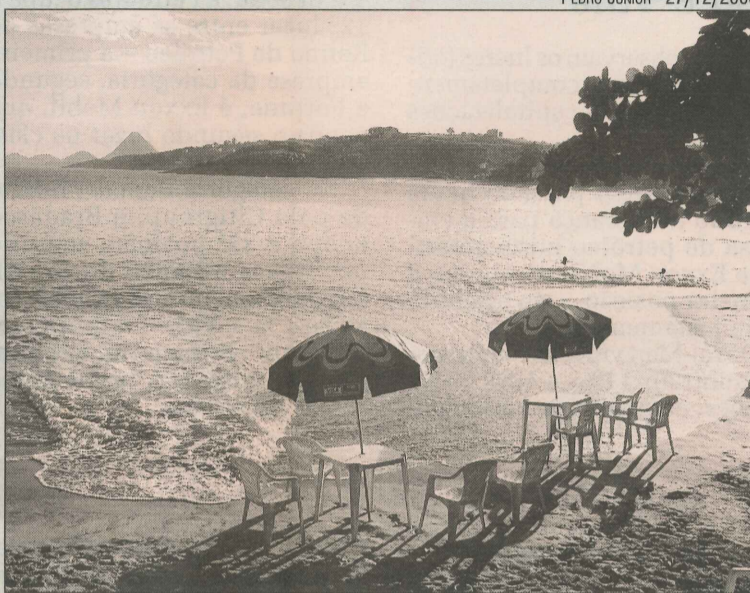
Manel e Estevão/Editoria de Arte

SAIBA MAIS



O IMPACTO DO PÓLO INDUSTRIAL

PEDRO JUNIOR - 27/12/2006



MEIO AMBIENTE

O impacto sobre o meio ambiente ainda não está definido. Um grupo técnico que será formado para definir a implantação do Pólo de Anchieta vai verificar quais os efeitos.

KADIDJA FERNANDES - 18/12/2006



INFRA-ESTRUTURA

O aumento da população provocará maior demanda por rede de esgoto, fornecimento de água tratada, energia elétrica e malha viária.

WILTON JUNIOR - 28/09/2006



EDUCAÇÃO E SAÚDE

Segundo a Prefeitura de Anchieta, o município vai precisar de mais vagas em escolas, hospitais, hotéis, pousadas, restaurantes e pontos comerciais, além de moradias.

Fonte: Governo do Estado e Prefeitura de Anchieta

Pólo atrairá empresas e serviços

O Pólo Industrial e de Serviços de Anchieta vai receber empresas das áreas de siderurgia, mineração, petróleo e gás, incluindo gigantes internacionais – a siderúrgica chinesa Baosteel é uma das esperadas – e prestadores de serviços.

Uma equipe técnica com representantes do Estado e do município definirá o perfil, o número de empresas e o total de investimentos a serem feitos na área de 2,5 mil hectares, desapropriada por um decreto do governador Paulo Hartung publicado ontem no Diário Oficial.

Com tamanho mais de três vezes maior que o Civit, na Serra, o novo pólo no litoral Sul do Estado vai abrigar grandes investimentos.

Desde aqueles que já estão sendo feitos e que haviam sido anunciados há mais tempo – como a terceira, a quarta e a quinta usina de pelotização da Samarco – até a implantação de um novo porto marítimo ao lado de Ubu.

A infra-estrutura do local dependerá dos projetos que forem implantados.

ANCHIETA

Investimentos

- Projetos de expansão da Samarco Mineração (usinas de pellets). A empresa está concluindo a terceira usina e já anunciou a quarta e a quinta, para os anos de 2012 e 2015.
- Construção da Variante Ferrovia Litorânea Sul, pela Companhia Vale do Rio Doce, interligando-se com a Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM).
- Implantação de uma Unidade de Tratamento de Gás (UTG Sul) e da rede de gasoduto.
- Instalação do terminal marítimo de apoio à exploração e produção off-shore da Petrobras.
- Viabilidade para sediar um porto de águas profundas próximo ao Porto de Ubu.
- Ordenamento do uso e ocupação do solo pré-definido pelo Plano Diretor Municipal (PDM), que minimiza os impactos urbanos e ambientais. O PDM define as áreas para instalação de indústrias e centros residenciais.
- Implantação, já anunciada, de um pólo industrial e de serviços em uma área de 2,5 mil hectares, mais de três vezes maior que o Civit, na Serra.
- Possibilidade de implantação de uma unidade da siderúrgica chinesa Baosteel, que terá capacidade de produção de 5 milhões de toneladas de aço/ano.
- Construção de estrada paralela à Rodovia do Sol, para a movimentação de veículos mais pesados, que servirá como um contorno para desafogar o trânsito do dentro da cidade.

O município

- **População:** 22.311 habitantes (IBGE/2006)
- **Área:** 405 km²
- **PIB:** R\$ 835.522.294,00 (IBGE/2003)
- **PIB per capita:** R\$ 40.028,86 (IBGE/2003)